



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2016, a população idosa de Macau, com 65 anos ou mais, atingiu os 9,8 por cento, prevendo-se que em 2020 atingirá os 14,2 por cento, portanto, a sociedade vai entrar em envelhecimento. Segundo as previsões, até 2036, a população vai ser constituída por mais de 20 por cento de idosos, portanto, Macau vai passar para uma sociedade superenvelhecida, isto é, em cada cinco pessoas uma será idosa, com 65 anos ou mais<sup>1</sup>. Portanto, a protecção na velhice passou a ser um assunto importante para a vida da população de Macau. Neste momento, Macau debate-se com falta de vagas em lares de idosos e de recursos humanos de enfermagem e, para além disso, é longo o tempo de espera por essas vagas e existem deficiências nas instalações complementares para “manter os idosos nas suas próprias casas”. A população está a envelhecer, os recursos para a protecção na velhice são limitados e, se os respectivos meios de protecção não forem desenvolvidos, não é possível dar resposta às necessidades da sociedade, portanto, a protecção na velhice no exterior visa suprir as insuficiências da política de idosos.

O Governo afirma que, no âmbito da inovação de políticas, quer que vários assuntos relacionados com a vida da população, protecção dos idosos,

---

<sup>1</sup> *Macau Times*, 2 de Dezembro de 2017.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

emprego, empreendedorismo e educação sejam integrados nas nove cidades da Grande Baía, permitindo um maior desenvolvimento<sup>2</sup>. Neste momento, o Governo depara-se com vários problemas no âmbito da protecção na velhice no exterior, por exemplo, como articular-se com os hospitais e as instituições médicas do Interior da China, garantir a qualidade dos cuidados de saúde e articular-se com a recepção da pensão de idosos no Interior da China, bem como a viabilidade dos residentes de Macau participarem nos seguros do Interior da China, o transporte, etc. Segundo o Chefe do Executivo, no âmbito da inovação de políticas, vai ser reforçada a capacidade de estudo, permitindo aos residentes de Macau integrarem-se na Grande Baía<sup>3</sup>. A população de Macau tem vindo a prestar grande atenção à inovação de políticas e pretende que o Governo da RAEM ultrapasse as dificuldades provenientes dos diferentes regimes das duas regiões, a fim de aperfeiçoar as políticas de idosos e as respectivas instalações complementares, e de permitir aos residentes ter uma vida condigna na velhice.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Que estudos efectuou o Governo no âmbito da protecção na velhice no exterior? Quais os resultados obtidos? Existem algumas políticas inovadoras?

---

<sup>2</sup> Gabinete de Comunicação Social, 17 de Abril de 2018.

<sup>3</sup> MASTVNET, 17 de Abril de 2018.



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

2. Qual é o ponto da situação relativa à concepção da criação de centros de idosos nas cidades da Grande Baía para os residentes de Macau? O Governo planeia definir medidas de benefícios de protecção na velhice, por forma a permitir aos idosos escolher o local onde recebem esses benefícios. O Governo já entrou em contacto com os serviços competentes do Interior da China, com vista a essa cooperação, e qual é o ponto da situação?

**A Deputada à Assembleia Legislativa,**

**Chan Hong**

22 de Junho de 2018